DISCOPATIA EM CÃO IDOSO – RELATO DE CASO

Autor(res)

Camilla De Souza
Karyn Azevedo
Dayanne Fonseca Bergamasco
Larissa Rebeka Fratucello Alves

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA (LEME/PIRASSUNUNGA)

Introdução

A discopatia consiste em uma doença neurológica que acomete a coluna vertebral e ocasiona dor, paresia ou paralisia em função do grau da lesão. Na maioria das vezes, como resultado dos déficits neurológicos causados por essa afecção, a qualidade de vida do animal será comprometida (Ferreira et al., 2008).
Fatores como a idade, genética, sobrecarga física, metabolismo, traumatismo e transporte incorreto do animal estão diretamente relacionados com o desenvolvimento e surgimento da lesão (Bergknut et al., 2012).
Existem diferentes síndromes que são caracterizadas pelo local da lesão e podem ser observadas a partir de alguns sinais clínicos apresentados pelo paciente (Brito; Prado, 2023).
O diagnóstico deverá ser feito pela anamnese, histórico e exame físico, exame neurológico e se necessário exames complementares. É importante salientar que com uma anamnese detalhada e exame físico bem executado é possível observar alterações neurológicas e locomotoras no paciente.

Objetivo

O objetivo deste resumo foi enfatizar a importância do conhecimento clínico em relação as doenças dos discos intervertebrais, conhecidas como discopatias, além de mostrar as suas possíveis causas (genéticas, ambientais ou fisiológicas), compreender os seus tipos e relatar um caso de discopatia clínica atendido em nossa Clínica Veterinária Escola da Anhanguera de Leme (São Paulo).

Material e Métodos

O método utilizado foi o levantamento de dados das fichas de consultas clínicas que foram realizadas na Clínica Veterinária do Centro Universitário Anhanguera de Leme – SP e foi escolhido um caso em específico para o desenvolvimento do trabalho. Esse caso é datado do ano de 2022.
Todas as fichas, antes da escolha do caso, foram agrupadas em planilhas com a utilização do software Excel, de acordo com vários critérios pré estabelecidos posteriormente, como especialidade, motivo da realização da consulta, espécie, sexo e idade. Ao fim da catalogação das fichas, foi escolhido o caso que apresentou o maior número de informações possíveis e os resultados foram interpretados e discutidos, de acordo com a literatura existente. O presente estudo, contribuiu para um maior conhecimento sobre a doença e melhorias no cuidado com

os animais que apresentam essa patologia.

Resultados e Discussão

O exame radiográfico desse animal foi feito em duas projeções distintas: látero-lateral com foco em região torácica e lombar e dorsoventral para melhor visualização das vértebras. Foram observadas regiões de mineralizações na vértebra torácica, mais precisamente na T12 e na lombar L3. Esse tipo de mineralização, que causa uma calcificação dentro do canal vertebral, consiste em um dos pontos-chave para o estabelecimento do diagnóstico das discopatias (Brito et al., 2023).

Segundo Jericó (2015), os sinais clínicos mais comuns apresentados para esse tipo de doença são: paresia (principalmente de membros pélvicos), abdominalgia, incontinência urinária e fecal. O animal descrito neste relato, apresentou paresia e emagrecimento progressivo, possivelmente associado ao aumento da dor abdominal que foi observada.

A melhora progressiva do quadro clínico do animal ocorre pela utilização de anti- inflamatórios não esteroidais (AINE's) com diminuição de recidivas (Levine et al., 2007).

Conclusão

A discopatia em cães é uma patologia que necessita de acompanhamento médico de forma regular, devido aos sinais provocados que irão afetar diretamente o bem-estar do paciente. Fatores como genética e hábitos de vida estão diretamente ligados com o surgimento das lesões, portanto o diagnóstico precoce é de extrema importância para o prognóstico de vida e função paciente. O tratamento medicamentoso e alternativo, como a acupuntura podem proporcionar uma qualidade de vida adequada para o animal.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BRITO, J. M. ; PRADO, B. N. Doença do disco intervertebral em cães: uma revisão integrativa da literatura. Revista Multidisciplinar em Saúde, Sobral/CE, v. 4, 06 Fev. 2023.

BERGKNUT, N. et al. Intervertebral disc degeneration in the dog. Part 1: Anatomy and physiology of the intervertebral disc and characteristics of intervertebral disc degeneration. The Veterinary Journal, v. 195, n. 3, p. 282-291, Mar. 2012.

FERREIRA, M. M. G. et al. DISCOPATIA TORACOLOMBAR. Revista científica eletônica de medicina veterinária, Garça/SP, v. 10, Jan 2008.

JERICÓ, M. M. ; NETO, J. P. de A.; KOGIKA, M. M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1ª ed. Rio De Janeiro: Roca, 2015.

LEVINE, J. M., LEVINE, G. J., JOHNSON, S. I., KERWIN, S. C., HETTLICH, B. F., & FOSGATE, G. T. (2007). Evaluation of the success of medical management for presumptive thoracolumbar intervertebral disk herniation in dogs. Veterinary Surgery, 36(5), 482–491.